

Brasil – noviembre 2017 - ISSN: 1696-8352

ESTUDO DO INDICE DE CONCENTRAÇÃO DE MERCADO NO SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO EM 2017

Lucas Moraes Pamplona Martins

lucasmoraes98@gmail.com

Universidade do Estado do Pará

Pedro Cunha Bastos Mathias

pedro.uepa98@gmail.com

Universidade do Estado do Pará

Heriberto Wagner Amanajás Pena

professorheriberto@gmail.com

Universidade do Estado do Pará

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Lucas Moraes Pamplona Martins, Pedro Cunha Bastos Mathias y Heriberto Wagner Amanajás Pena (2017): "Estudo do índice de concentração de mercado no setor bancário brasileiro em 2017", Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, Brasil, (noviembre 2017). En línea: <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/2017/setor-bancario-brasil.html>

Resumo

O presente artigo propõe a análise da concentração de mercado do setor bancário brasileiro. O setor bancário é um dos setores que apresenta maior crescimento no Brasil, mesmo com a crise. Porém, graças ao impacto dela, a taxa de concentração deste mercado foi alterada, isso porque muitos bancos tiveram uma considerável queda em seus ativos. Este artigo irá analisar o mercado bancário brasileiro, fazendo uma análise quantitativa e qualitativa de sua organização.

Palavras Chave: Economia, Setor Bancário, Índice de Concentração de Mercado.

Abstract

The present article proposes the analysis of the Brazilian's market concentration banking sector. The banking sector is one of the fastest growing sectors in Brazil, even with the crisis. However, thanks to its impact, the concentration rate of this market was changed, because many banks had a considerable drop in their assets. This article will analyze the Brazilian banking market, making a quantitative and qualitative analysis of its organization.

Key Words: Economics, Banking Sector, Market Concentration Index.

Resumen

El presente artículo propone el análisis de la concentración de mercado del sector bancario brasileño. El sector bancario es uno de los sectores que presenta mayor crecimiento en Brasil, incluso con la crisis. Sin embargo, gracias al impacto de ella, la tasa de concentración de este mercado fue alterada, porque muchos bancos tuvieron una considerable caída en sus activos. Este artículo analizará el mercado bancario brasileño, haciendo un análisis cuantitativo y cualitativo de su organización.

Palabras Clave: Economía, Sector Bancario, Índice de Concentración de Mercado.

1. Introdução

O mercado bancário é um dos mercados que mais cresce no Brasil, mesmo com a crise o setor ainda teve um crescimento no seu faturamento. Portanto é um mercado de extrema importância, sendo totalmente válido, fazer um estudo econômico a fim de entender como funciona e também como está distribuído este mercado.

Tendo em vista tal importância e influência deste mercado a níveis nacionais, é fundamental a determinação do comportamento dos níveis de concentração deste mercado para a total compreensão de seu funcionamento, porém, mesmo com tal importância são raros os casos de estudos realizados relacionados com este fator econômico desta fatia do mercado.

Portanto, o presente artigo irá fazer um estudo do setor bancário brasileiro a partir dos dados de ativos dos 30 maiores bancos neste quesito em Junho de 2017, e a partir destes dados, conceituar e fazer os cálculos de Market Share, TCM5 e IHH, criando assim tabelas e gráficos para se ter uma ideia da concentração deste mercado.

Para isto foi elaborado uma pesquisa bibliográfica, na qual foi descrito um histórico do setor bancário nacional, assim como a descrição de todos os modelos de análise utilizados para a determinação do status deste setor também no panorama nacional, finalmente estas condições de mercado encontradas forneceram as informações necessárias para descrever a concentração empresarial atual deste mercado, assim como um vislumbre do comportamento futuro de concentração destas empresas.

Por fim, o presente projeto foi dividido nas seguintes etapas para sua realização: (1) Pesquisa bibliográfica dos dados do setor; (2) Elaboração de material bibliográfico; (3) tratamento dos dados obtidos; (4) utilização dos métodos de análise para determinação do status de concentração do setor; (5) Estudo sobre os resultados encontrados.

2. Referencial Teórico

2.1 Histórico do Segmento Bancário Nacional:

A atividade bancária brasileira como é vista atualmente se iniciou na década de 90 quando, seguindo uma tendência global, o Brasil iniciou o processo de abertura financeira, ampliando a participação dos bancos estrangeiros no mercado nacional. Desde então este mercado passou a se consolidar no país, sendo que, como as fusões e aquisições, este mercado vivenciou um crescente aumento no seu grau de concentração, assim como a diminuição da parcela do setor público envolvida no mesmo.

Pode-se citar ainda a expectativa de melhorias da eficiência do setor bancário, gerada pela entrada de uma maior concorrência no mercado, como afirma Silva (Silva *et al.* Apud Luiz Fernando de Paula, 2013, p. 1): “Um elemento importante na mudança estrutural do setor bancário brasileiro foi a entrada de bancos estrangeiros a partir de 1997, o que gerou expectativa de aumento da eficiência do setor em conjunto com a redução dos elevados spreads cobrados pelos bancos brasileiros em suas operações de crédito, os quais se encontravam (e ainda se encontram) entre os maiores do mundo.”

Por fim, deve-se considerar que tal expectativa de melhoria na eficiência bancária não vem se concretizando, sendo necessária uma reestruturação deste mercado, a qual vem ocorrendo nos últimos anos, como afirma Sonia (Larangeira 1995; Ely 1995): “A estratégia gerencial volta-separa a conquista do cliente através da qualidade dos serviços. Nessaperspectiva, o pressuposto seria de que a melhoria da produtividade e da lucratividade não resulta apenas da utilização de tecnologia de informatização, mas, principalmente, de novas formas de uso e de gestão daforça de trabalho. Em consequência, verificam-se grandes investimentosna reestruturação das atividades através, principalmente, da implantaçãode programas de qualidade.”.

3. Metodologia

3.1 Fonte dos dados:

Foi utilizado o portal de informações bancárias Banco Data para a obtenção dos dados necessários a pesquisa.

3.2 Método:

O método adotado foi uma pesquisa bibliográfica, a qual consiste na consulta de material previamente tratado e publicado, visando uma nova análise deste material para a formulação de novas concepções, como afirma Antonio Carlos Gil (Gil, 1995, P.44): “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos [...] A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao

investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.”.

3.3 O modelo de Análise:

3.3.1 Market Share:

O Market Share é a fatia de mercado que uma empresa, produto ou serviço possui, dentro de um determinado período de tempo. Ele é calculado a partir do total das vendas daquele segmento, sendo assim, este é dado pela divisão do valor total da venda das empresas dividido pelo valor total de vendas do segmento.

O Market share é um importante coeficiente, pois ele permite uma análise do conjunto do mercado e de como a empresa está estabelecida na mesma, como afirma Kotler (2000): “se as vendas de determinada empresa crescerem cinco por cento ao ano, mas as vendas do setor crescerem dez por cento ao ano, a empresa estará perdendo participação no mercado, pois não estará conseguindo acompanhar o crescimento setorial. Tudo depende de uma análise conjunta do mercado e da organização.”. De acordo com Avelino (2014, P.14) este coeficiente também é conhecido como a parcela de mercado dominada pelas quatro, oito, ou 50 maiores firmas de dado setor, sendo cálculo feito por:

$$CRn_{jt} = \sum_{i \in j} msh_{it} \quad (1)$$

, onde CRn_{jt} é o grupo das n firmas i com as maiores parcelas de mercado (msh) na indústria j , no período t .

3.4.2 Taxa de Concentração de Mercado – TCM:

É definida como a porcentagem de vendas em relação ao total da indústria, atribuído ao determinado número de empresas que estejam sendo analisadas para a realização dos cálculos. De maneira mais direta, representa o a soma do Market Share das maiores empresas em dado setor de mercado (BYRNS; STONE, 1996 apud, PAIVA 2017). Dessa forma, seu cálculo é dado por:

$$TCM = \sum_{i=1}^n MS_i$$

Onde o MS_i é a participação no valor das vendas da i -ésima empresa; para $n = 5$; $MS_1 > MS_2, \dots, > MS_5$. (2)

3.4.3 IHH:

O índice Herfindahl (também conhecido como índice Herfindahl–Hirschman, ou IHH) é uma medida da dimensão das empresas, este índice também é responsável por medir os níveis de

concentração de um determinado setor do mercado, tendo em vista as parcelas que as empresas as quais o constituem possuem do mesmo.

O índice IHH é um dos dados mais completos disponibilizados para a análise da participação das empresas em dado mercado, como afirma Helber Queiroz (2007, P. 97) “O IHH representa uma vantagem [...] uma vez que incorpora informações sobre a distribuição de tamanho de todas as n empresas do mercado, e não somente das maiores empresas do mercado.].” Ainda segundo Avelino (2014, P.14) “O índice de concentração Herfindhal-Hirschman, indica o número e o tamanho das firmas em um setor ou mercado. É definido como o somatório das parcelas de mercado(msh) ao quadrado.”.

$$HHI_{jt} = \sum_{i \in j} \alpha_{it} msh_{it}^2$$

4. Resultados

Após observar os dados do site Banco Data, foram encontrados os dados dos Ativos Totais de 30 bancos atuantes no Brasil. Após a coleta de dados foi montada a quadro1 abaixo:

Quadro 1: Classificação do setor bancário pelo ativo total, posição do mercado nacional

Nº	NOME	ATIVO TOTAL(EM MILHÕES)
1	Banco do Brasil	1485,05
2	Itau	1350,04
3	Caixa economica Federal	1276,98
4	Bradesco	1060,05
5	Santander	656,48
6	Safra	152,67
7	BTG Pactual	140,53
8	Votorantim	102,47
9	Citibank	79,57
10	Banrisul	70,01
11	Banco do Nordeste	50,61
12	BNP Paribas	42,51
13	CreditSuisse	42,41
14	Bancoob	40,67
15	Sicredi	38,58
16	Pan	37,31
17	JP Morgan	34,53
18	ABC Brasil	26,54
19	CCB	24,53
20	Daycoval	23,47
21	Banco Rabobank INTL Brasil S.A.	21,44
22	Bank ofAmericaMerill Lynch	21,24
23	Banestes	20,72
24	MUFG	19,53
25	SociétéGénérale	18,12
26	Banco da Amazonia	15,68
27	BMG	15,54

28	BRB	13,44
29	Alfa	12,9
30	ING	11,8
TOTAL		6905,42

Fonte: Elaboração a partir de banco dos dados do BancoData (Junho/2017)

Para ter uma melhor ideia da divisão do mercado, foi realizado o calculo do Market Share, para isso utiliza-se o valor do ativo de cada um dividido pela soma de todos os ativos, e multiplicado por cem. Obteve o quadro2 abaixo:

Quadro 2: Classificação do setor bancário com a análise do Market Share

Nº	NOME	ATIVO TOTAL(EM MILHÕES)	MARKET-SHARE(M.S)
1	Banco do Brasil	1485,05	21,506
2	Itau	1350,04	19,550
3	Caixa economica Federal	1276,98	18,492
4	Bradesco	1060,05	15,351
5	Santander	656,48	9,507
6	Safra	152,67	2,211
7	BTG Pactual	140,53	2,035
8	Votorantim	102,47	1,484
9	Citibank	79,57	1,152
10	Banrisul	70,01	1,014
11	Banco do Nordeste	50,61	0,733
12	BNP Paribas	42,51	0,616
13	CreditSuisse	42,41	0,614
14	Bancoob	40,67	0,589
15	Siceredi	38,58	0,559
16	Pan	37,31	0,540
17	JP Morgan	34,53	0,500
18	ABC Brasil	26,54	0,384
19	CCB	24,53	0,355
20	Daycoval	23,47	0,340
21	Banco Rabobank INTL Brasil S.A.	21,44	0,310
22	Bank ofAmericaMerill Lynch	21,24	0,308
23	Banestes	20,72	0,300
24	MUFG	19,53	0,283
25	SociétéGénérale	18,12	0,262
26	Banco da Amazonia	15,68	0,227

27	BMG	15,54	0,225
28	BRB	13,44	0,195
29	Alfa	12,9	0,187
30	ING	11,8	0,171
TOTAL		6905,42	100%

Fonte:Elaboração a partir de banco dos dados doBancoData (Junho/2017)

Com esses dados agora é possível calcular a taxa de crescimento de mercado dos 5 primeiros TCM5, que nada mais é que a soma do Market Share dos cinco primeiros da tabela. Este dado serve para se ter uma noção da porcentagem de mercado que esta nas mãos das cinco principais empresas. O TCM5 da tabela deu 84,4%

Com o Market Share, é possível vermos a divisão percentual, porem não dá para ter uma visão clara da diferença entre um e outro, pois os valores em porcentagens são muito próximos um do outro. Para solucionar isso, utilizou-se o IHH. Para isso, foi pego o valor de cada Market Share e o elevou ao quadrado. O resultado foi atabela 3 abaixo:

Quadro 3: Classificação do setor bancário com analise do IHH

Nº	NOME	ATIVO TOTAL(EM MILHÕES)	IHH
1	Banco do Brasil	1485,05	462,490
2	Itau	1350,04	382,220
3	Caixa economica Federal	1276,98	341,970
4	Bradesco	1060,05	235,653
5	Santander	656,48	90,378
6	Safra	152,67	4,888
7	BTG Pactual	140,53	4,142
8	Votorantim	102,47	2,202
9	Citibank	79,57	1,328
10	Banrisul	70,01	1,028
11	Banco do Nordeste	50,61	0,537
12	BNP Paribas	42,51	0,379
13	CreditSuisse	42,41	0,377
14	Bancoob	40,67	0,347
15	Sicredi	38,58	0,312
16	Pan	37,31	0,292
17	JP Morgan	34,53	0,250
18	ABC Brasil	26,54	0,148
19	CCB	24,53	0,126

20	Daycoval	23,47	0,116
21	Banco Rabobank INTL Brasil S.A.	21,44	0,096
22	Bank ofAmericaMerill Lynch	21,24	0,095
23	Banestes	20,72	0,090
24	MUFG	19,53	0,080
25	SociétéGénérale	18,12	0,069
26	Banco da Amazonia	15,68	0,052
27	BMG	15,54	0,051
28	BRB	13,44	0,038
29	Alfa	12,9	0,035
30	ING	11,8	0,029
TOTAL		6905,42	1529,815

Fonte: Elaboração a partir de banco dos dados do BancoData (Junho/2017)

A partir do IHH é possível classificar a concentração do mercado. Como o valor da soma dos IHH está entre os valores de 1000 e 1800, significa que este mercado é um mercado de concentração moderada.

Para que esses dados fiquem visualmente mais claros, foram feitos dois gráficos, a figura 1 mostra a divisão de mercado em percentual.

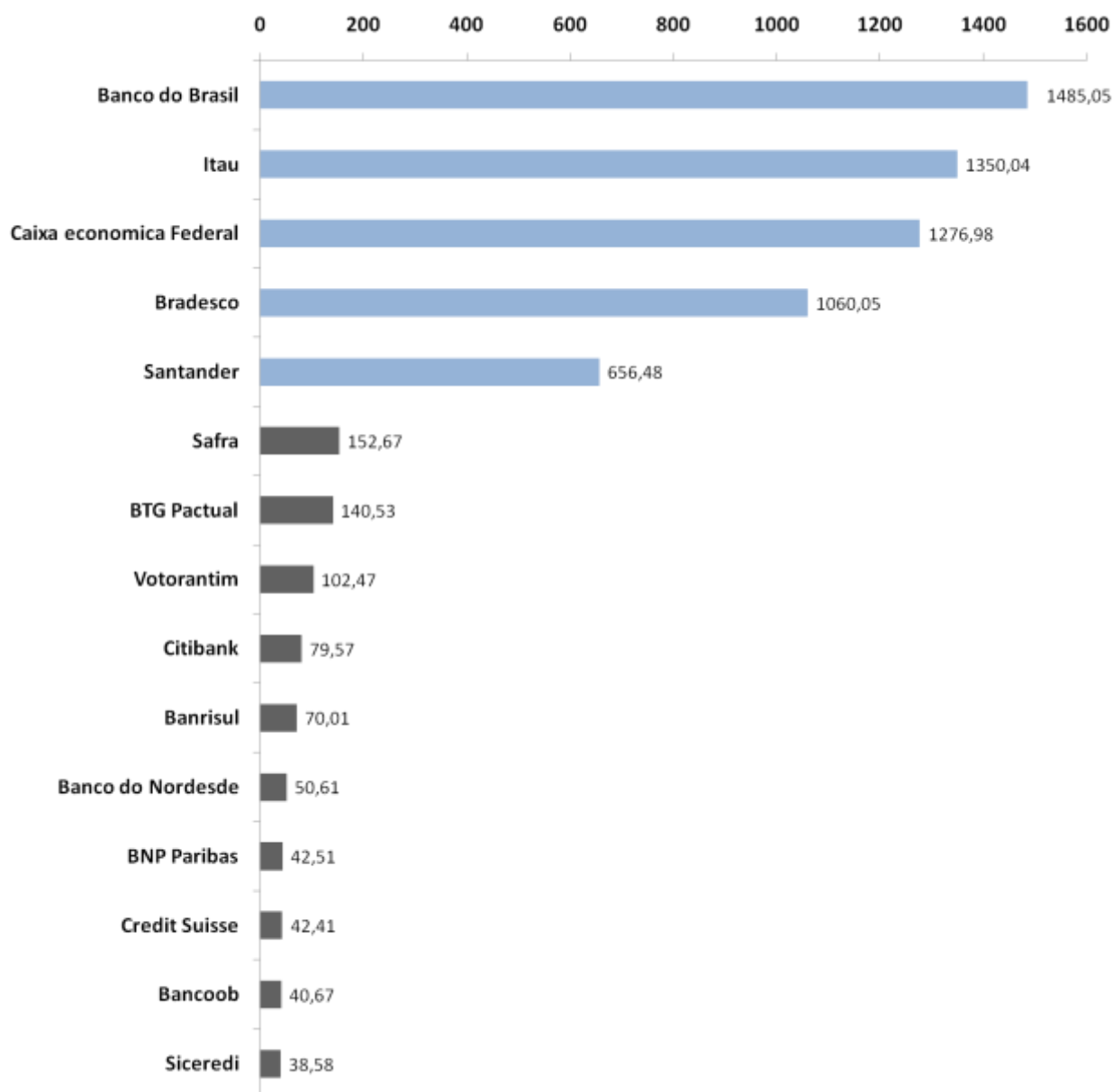
Figura 1: Gráfico da divisão do mercado Bancário



Fonte: Elaboração a partir de banco dos dados do BancoData (Junho/2017)

O observando dá para ver que o mercado está bem dividido entre cinco as empresas que fazem parte do TCM5 porem é discrepante que os outros vinte e cinco somados deem uma porcentagem tão baixa. A figura 2 mostra os ativos totais obtidos pelo BancoData dos 15 primeiros do ranking, organizados em um gráfico de barras.

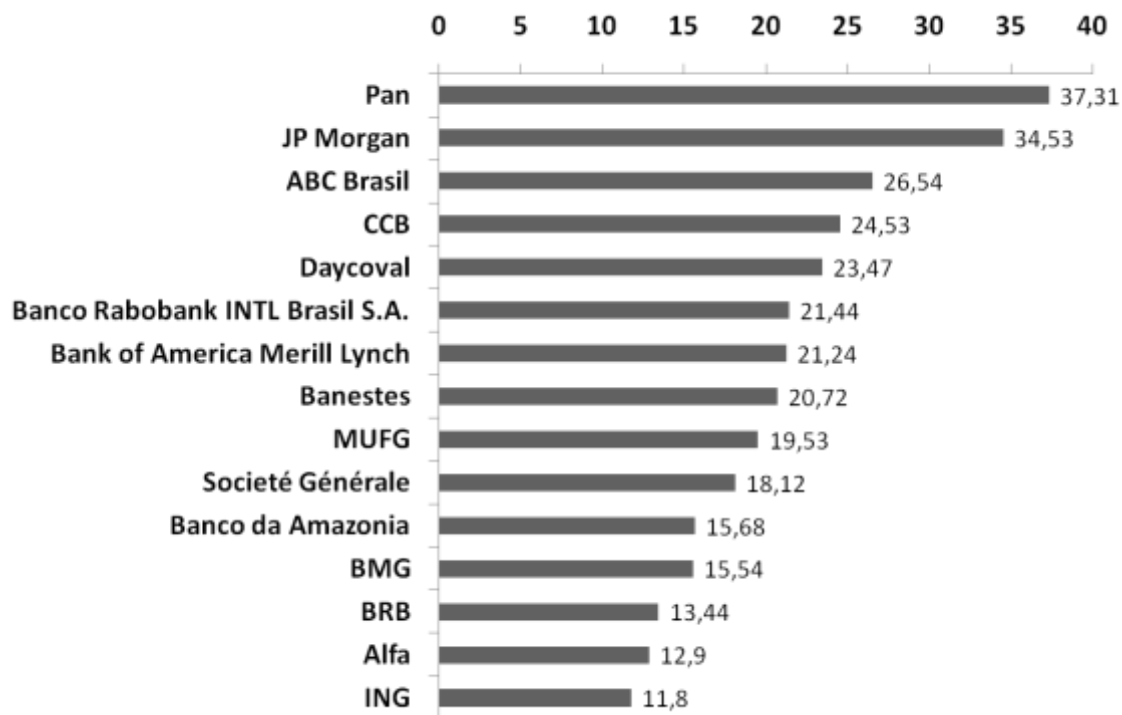
Figura 2: Ranking do setor bancário nacional classificado pelo ativo total em milhões (15 primeiros)



Fonte: Elaboração a partir do banco de dados do BancoData (Junho/2017)

A figura 3 mostra os ativos totais obtidos pelo BancoData das posições 16 à 30 do ranking, organizados em um gráfico de barras, onde observa-se que a diferença entre elas é bem maior comparado aos 15 primeiros.

Gráfico 3: Ranking do setor bancário nacional classificado pelo ativo total em milhões (posição 16^o à 30^o)



Fonte: Elaboração a partir do banco de dados do BancoData (Junho/2017)

5. Conclusão:

Após a análise dos resultados das medidas de concentração de mercado, conclui-se que o presente trabalho atingiu o seu objetivo de determinar o grau de concentração do setor bancário no Brasil e compreender os desdobramentos gerados por este fenômeno neste setor do mercado.

Neste estudo foram utilizados os dados de ativos totais fornecidos pelo portal Banco Data, constatando assim que este mercado se encontra moderadamente concentrado, com uma taxa de concentração mercado de 84,4% e um Índice Herfindahl–Hirschman de 1529,815, para o ano de 2017.

Portanto, é possível observar que o contexto da abertura de mercado do setor bancário no Brasil vem permitindo que a concentração deste apenas aumente com o passar do tempo, tendo em vista que as maiores taxas do mercado se encontram em posse de bancos internacionais ou já privatizados. Além disso, a tendência de concentração tende a aumentar com a notícia da revista Exame na qual o governo estuda uma fusão do Banco do Brasil com a Caixa Econômica Federal, aumentando consideravelmente seus ativos e conseqüentemente, sua parcela de mercado

Por fim, é necessária a compreensão dos processos econômicos os quais acarretam esse tipo de concentração, assim como os benefícios e prejuízos que este tipo de comportamento no

mercado pode gerar ao consumidor de seus serviços, gerando assim oportunidades de realização de outros trabalhos futuramente.

Referencias:

BANCO DATA. Banco data. Disponível em: <<https://bancodata.com.br/>>. Acesso em: 16 out. 2017.

BRAGA, H. C.; MASCOLO, J. L. Mensuração da concentração industrial no Brasil. Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 12, n. 2, p. 399-354, ago 1982.

Davi Paiva Ferraz, Ranna Dourado Barbosa Costa, Mariana Gomes Magalhães y Heriberto Wagner Amanajás Pena (2017): “Análise da concentração de mercado do setor de telecomunicações brasileiro”, Revista Observatorio de laEconomíaLatinoamericana, Brasil, (septiembre 2017). En línea: <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/2017/mercado-telecomunicacoes-brasil.html>

EXAME. **Governo estuda fusão de bb e caixa.** Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/blog/primeiro-lugar/governo-estuda-fusao-de-bb-e-caixa/>>. Acesso em: 16 nov. 2017.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

Helder Queiroz Pinto Junior, Economia da Energia, Fundamentos Econômicos, Evolução Histórica e Organização Industrial, Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro, Brasil, 2007. Capítulo 3.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 10.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LARANGEIRA, Sônia. “Mudança no setor bancário, implicações sobre a qualificação e o conteúdo do trabalho: Um estudo de caso no Brasil”, In: H. Vessuri (org.), Ciência, Tecnologia y Sociedad. Caracas, Nueva Sociedad, 1994a .

SILVA, G. J. C.; OREIRO, J. L.; PAULA, L. F. R. Spread bancário no Brasil: uma avaliação empírica. In: PAULA, L. F.; OREIRO, J. L. (Org.). *Sistema Financeiro: Uma Análise do Setor Bancário Brasileiro*. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2007.

SAMPAIO OLIVEIRA, Glauco Avelino. Documentos de Trabalho 001/2014: Indicadores de Concorrência. 2014. 34 p. Revisão Bibliográfica (doutor em economia de políticas públicas)- Departamento de Estudos Econômicos, Conselho Administrativo de Defesa Econômica, 2014. 1. Disponível em: <<http://www.cade.gov.br/acesso-a-informacao/publicacoes-institucionais/dee-publicacoes-anexos/documento-de-trabalho-n-01-2014-indicadores-de-concorrancia.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2017.

